



## SEMANA DO CINEMA MUDO

8 a 13 de maio 2017

(mínimo 50 crianças)

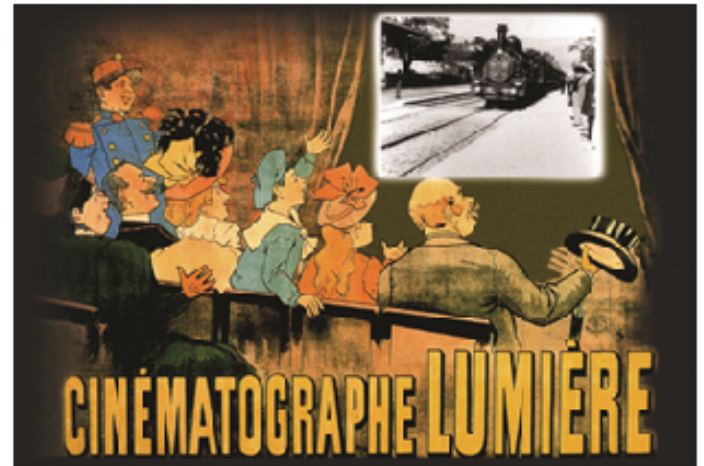
Preço: 1,10€ por aluno

Segunda-feira, dia **8** de maio às 10h30

### OS IRMÃOS LUMIÈRE E O NASCIMENTO DO CINEMA (3º ciclo e Secundário)

**Acompanhamento ao piano por Catherine Morisseau**

Apresentação pelo programador Antonio Rodrigues, que fará uma contextualização histórica do início do cinema e dos filmes dos irmãos Lumière em particular.



A Cinemateca Júnior propõe um programa especial de descoberta dos primeiros filmes da história do cinema, realizados pelos irmãos Louis e Auguste Lumière em 1895 e pelos seus operadores de câmara, a partir de 1896 (a primeira sessão pública de cinema teve lugar em Paris a 28 de Dezembro de 1895).

Antes dos Lumière, outros precursores tinham feito importantes progressos rumo à invenção daquilo que veio a ser o cinema e o grande inventor americano Thomas Edison chegou até ligeiramente antes (1894) à imagem em movimento, porém com uma diferença fundamental: os filmes de Edison eram vistos através de um óculo, numa pequena caixa de madeira, o *Kinetoscópio*, ao passo que os Lumière tiveram a ideia de projetá-los numa tela, numa sala às escuras, numa experiência coletiva, exatamente como se faz ainda hoje. Deste modo, além de terem dominado a técnica da reprodução da imagem em movimento, os dois irmãos franceses inventaram o **espetáculo cinematográfico**.

O cinema foi inventado cerca de sessenta anos depois da fotografia, que em fins do século XIX tinha atingido grande qualidade técnica e artística e da qual o cinema é um prolongamento. Por isso, contrariamente a uma ideia muito difundida, sobretudo por aqueles que pouco conhecem o que se fez nos primórdios do cinema, os filmes dos irmãos Lumière (todos muito breves, com menos de um minuto de duração), nada têm de *primitivos*: são extremamente bem enquadrados, a imagem é de grande qualidade e a ação de cada um destes filmes é calculada em função da duração de um rolo de película.

- **LA PREMIÈRE SÉANCE** de Philippe Truffault, 1995 - 12 min | falado em francês com legendas em português  
Reconstituição integral do programa da primeira sessão pública de cinema, com comentários explicativos.

- **UMA ANTOLOGIA DE FILMES LUMIÈRE**, dividida por temas, de modo a exemplificar a solidez formal destes filmes nada "primitivos" (enquadramentos; duração do plano; movimentos de câmara) e, como conclusão, imagens captadas pelos operadores Lumière em diversas partes do mundo (Américas, Ásia, Norte de África, Europa).



Terça-feira, dia **9** de maio às 10h30  
(a partir do 1º ciclo)

### **SHERLOCK JR. | SHERLOCK HOLMES JR.**

de Buster Keaton

com Buster Keaton, Kathryn McGuire, Ward Crane

Estados Unidos, 1924 – 50 min | intertítulos em francês,  
traduzidos em português - M/6



**Acompanhamento ao piano por Filipe Raposo**

SHERLOCK JR. é um dos momentos maiores da obra do cómico impassível, Buster Keaton, na figura de um candidato a detective inspirado nas aventuras do popular herói criado por Conan Doyle. Mas este genial burlesco é também uma reflexão sobre a magia do cinema, com a personagem de Keaton sofrendo, num ecrã, todos os "acidentes" provocados pelas mudanças de planos.



Quarta-feira, dia **10** de maio às 14h30  
(a partir do 1º ciclo)

### **THE KID | O GAROTO DE CHARLOT**

de Charles Chaplin

com Charles Chaplin, Jackie Coogan, Edna Purviance, Charles Reisner, Lita Grey

Estados Unidos, 1921 – 68 min | cópia sonorizada | intertítulos  
em inglês, traduzidos em português | M/6



Misturando o burlesco e o "pathos" (o sonho do paraíso, a criança abandonada), a primeira longa-metragem de Chaplin revelou Jackie Coogan no papel do "miúdo adotado" pela personagem do vagabundo de Chaplin e lançou a moda dos "meninos-prodígios". "Um filme com um sorriso e talvez uma lágrima" (anuncia o intertítulo inicial), em que o génio de Chaplin (realizador-ator, produtor, montador e autor da partitura musical) afirma o seu esplendor cómico e dramático.



Quinta-feira, dia **11** de maio às 14h30  
(a partir do 1º ciclo - duração da sessão 42 min.)  
Acompanhamento ao piano por Catherine Morisseau

Na época do cinema mudo distinguiram-se dois actores cómicos, ambos realizadores, particularmente famosos pela qualidade dos seus filmes e pelas personagens que criaram. Um deles foi Charles Chaplin, mais conhecido como Charlot. O outro foi Buster Keaton, conhecido em Portugal como Pamplinas. Embora ambos se dedicassem essencialmente a filmes cómicos, apresentavam estilos de representação completamente diferentes. Contrariamente à representação expressiva de Charles Chaplin, a de Buster Keaton baseia-se num personagem impassível, que mantém a mesma expressão em situações cómicas, românticas ou trágicas, o que lhe mereceu o epíteto entre os críticos de “a grande cara de pedra” e “a cara que nunca ri”. Em 1952, Chaplin e Keaton tiveram a sua única aparição conjunta no filme de Chaplin “Luzes da Ribalta”.

### **THE IMMIGRANT | O EMIGRANTE**

de Charles Chaplin

com Charles Chaplin, Edna Purviance, Eric Campbell

Estados Unidos, 1917 – 19 min | intertítulos em inglês, traduzidos em português

THE IMMIGRANT é um dos filmes mais célebres de Chaplin, que evoca a saga dos milhões de europeus que emigraram para os Estados Unidos no início do século XX e que tiveram de se confrontar com as desilusões e a luta pela vida.



### **THE BOAT | PAMPLINAS LOBO DO MAR**

de Buster Keaton e Edward F. Cline

com Buster Keaton, Edward F. Cline, Sybil Seely

Estados Unidos, 1921 – 23 min | intertítulos em inglês, traduzidos em português

Toda a família se prepara para passear no barco, acabado de construir. O que devia ser um dia perfeito de pesca, torna-se um dia cheio de peripécias. Para sacar o barco, demasiado grande, da garagem onde foi construído, acabam por destruir a casa e isto é só o princípio...



\*\*\*

**Cinemateca Júnior.** Palácio Foz. Praça dos Restauradores. Lisboa.

[www.cinemateca.pt](http://www.cinemateca.pt)

[cinemateca.junior@cinemateca.pt](mailto:cinemateca.junior@cinemateca.pt)